

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

O DOMINGO

DESMASCARANDO...

Entra hoje este jornal no 16.º ano de existencia, o que é o mesmo que dizer de lutas, de provações e de trabalhos sem número. Sempre firme no seu posto, tem sabido manter invariavelmente a linha de procedimento que impoz a si proprio desde o primeiro dia em que viu a luz da publicidade. Grandestêmsido os embaraços e as dificuldades que se lhe têm apresentado na sua, relativamente, longa carreira. Mas, com uma fôrça de vontade que ninguem pôde negar, tem superado esses obstáculos e vencido essas dificuldades, conservando, ao fim de quinze anos, a mesma independencia e desassombração franqueza com que se apresentou no seu primeiro número.

Sem sahir nunca da sua órbita de ação — defender os pequenos e os oprimidos e fazer guerra sem tréguas aos que os querem tiranizar—a sua divisa foi e continuará a ser a Verdade e a Justiça, os dois factores mais fortes e grandiosos da perfétilidade humana. Defensor acerrimo da Republica nos tempos em que isso quasi constituía um crime, continúa hoje defendendo intrépidamente o seu nobre ideal, sem vacilações nem tibezas, levantando sempre bem alta a bandeira das reivindicações soçias.

O terreno ainda não está desbravado de tudo; muito e muito ha a fazer e é preciso não desanimarmos na cruzada santa que encetámos e que representa a liberdade e o futuro dos nossos filhos.

Trabalhemos sempre com ânimo e mais tarde veremos a nossa patria, que tanto amámos, ter um lugar brilhante ao lado das principais nações europeias.

A todos que nos têm ajudado n' este labor improbo de tantos anos as nossas mais sinceras homenagens e os nossos mais vivos agradecimentos.

A paciencia esgotou-se nos. Não estamos na disposição de continuar a receber mais afrontas, de suportar mais injúrias, de sermos alvo de mais vilanias.

Uma récuca de despeitados, de ambiciosos, de estúpidos e de maus, sem brio e sem sentimentos de honra, querendo á fôrça ser os donos d' esta boa terra, servem-se do punhal da intriga e do veneno da infâmia, para junto dos poderes públicos tudo malsinarem em proveito dos seus ódios torvos e dos seus mesquinhos interesses.

Assim, junto do illustre presidente de ministerio, eles foram bordar as maiores infâmias e as mais repelentes calúnias, para que o administrador do concelho José Augusto Saloio fosse demitido.

O Partido Democratico que dispõe da maioria d' este concelho, entendeu que n' esta hora de União Sagrada, não devia criar dificuldades ao govêrno, e resolveu guardar para mais tarde as suas reclamações.

Ao administrador José Augusto Saloio, sucedeu o actual administrador, cidadão Eurico de Campos, velho republicano que Aldegalega conhece desde os tempos da propaganda, e que verificando as infâmias das acusações, não hesitou um instante em honradamente afirmar que o administrador demitido, o havia sido injustamente, porquanto jámais havia feito politica no ezercicio do seu cargo, ou perseguido os seus adversarios politicos.

Pois esta honrada e leal afirmativa foi negada, e á presença do illustre Governador Civil de Lisboa, foi uma comissão d' esta vila, capitaneada pelo sr. Alfredo Soares, protestar contra as afirmativas hoaradas e leaes do illustre administrador do concelho.

Pois bem. Ao sr. deputado Alfredo Soares, faze-

mos o repto, de que venha a Aldegalega e em comicio público, ante todas as pessoas e ante todas as classes, faça as afirmações que tem feito ao illustre presidente do ministerio e ao chefe do distrito.

E ao illustre governador civil, sr. Capitão Chagas Franco, também d' aqui pedimos que s. ex.ª se deie ao incómodo de assistir a esse comicio.

Então o sr. Governador Civil terá ocasião de vêr que foi ludibriado e o deputado, sr. Alfredo Soares, terá a prova de que foi iludido.

E quem protesta contra os actos do administrador José Augusto Saloio?

Uma comissão de evolucionistas!

Evolucionistas, não! Não podem ainda ser considerados evolucionistas, aqueles que rasgaram e pisaram aos pés o retrato do sr. dr. Antonio José d' Almeida ao mesmo tempo que o crivavam das maiores injúrias!

Não podem ser evolucionistas, aqueles que ao sr. dr. Antonio José d' Almeida enviaram um telegrama desligando-se do partido, e declarando dissolvidas as comissões politicas e o centro.

Não podem ser evolucionistas aqueles que no seu pasquim desvirtuam as intenções do illustre chefe do govêrno e publicamente o amesquinham.

Ignora estes factos o sr. deputado Alfredo Soares?

Decerto que não, mas desmente-os, encobre-os quando o seu dever seria castigá-los.

Somos nós que mentimos?

Para o apuramento da verdade, recorra se ao comicio público e ahi o sr. Alfredo Soares terá ocasião de reeditar as afirmações e as acusações que tem feito contra o ex-administrador Saloio, contra os democraticos.

Ahi, ouvirá as afirmações de republicanos que nunca foram franquistas, de homens com modo de vida conhecido, e d' um passado pessoal e politico sem mancha.

E' para ahi que os chamámos. E não para as mesas dos cafés, para as antecamaras ministeriaes onde se vai mentir muito e infamar muito.

Queremos afirmações públicas, feitas á luz do dia, de cara descoberta. A paciencia esgota-se e não estamos em disposições de receber mais afrontas, mais injúrias, mais vilanias.

SABER E SENTIR

Aquelas pessoas egoistas ou distrahidas para quem viver é a preocupação exclusiva, oferecemos esta dignissima expressão de Augusto Conite, vertidas por nós de um artigo de L. Pirard, o bondoso padre católico belga: «Nada no homem deve estar superiormente colocado ao coração e á alma. A saude só é preciosa quando nos permite servir melhor e portanto melhor amar os homeas. Antes de tudo, a humanidade. A ciencia não passa de um meio e não é nunca um fim. De nada ela vale quando não serve a humanidade aperfeçoando os seus membros. Saber para prever e para poder, continúa sendo um preceito fundamental Saber unicamente para saber não passa de uma enfatuação e de um pedantismo».

Estas expressões de carácter absoluto levam o nosso pensamento em linha reta a viviseccão e a todos os homens curiosos de saber que lançam mão dos animaes e a quem infligem toda a casta de torturas e de maus tratos que reputam necessarios para a realização d' esse mesquinho fim: saber só por saber. E contudo, se ha coisa agradável na vida é estudar as coisas sem as deteriorar. Os produtos naturais são em regra tão

engenhosos, tão perfeitos e delicados que chega a ser um crime ou pelo menos uma falta grave não os apreciar e estudar com delicadeza e portanto com respeito.

Em especial os seres vivos, os dotados de uma sensibilidade grande ou pequena, haviam de ser observados e tratados assim, e quando isso não permitisse apreciar-os a fundo, antes se ficassem ignorando algumas particularidades d' eles que se estragasse a sua maravilhosa estrutura e em nós se embolasse a escelsa faculdade de sentir.

LUIZ I. ESTÃO.

A Verdade

Disse João de Deus que «a verdade é sempre bem vinda e superior a tudo».

Isto é, ser verdadeiro é ser superior. E comquanto o verdadeiro tipo do homem seja aquele que præza a disciplina o seu caráter, nós vemo-nos na necessidade de aplicar o titulo de superior áqueles que conseguem fugir do vulgo, desprezando as futilidades da moda, os vícios, etc., que são outras tantas mentiras prejudiciaes.

«A verdade é sempre bem vinda», porque representa a antíteze d' esses vícios e futilidades a que nos referimos.

Terminemos esta simples anotação com o seguinte pensamento de Helvetius que muito se liga com o nosso assunto:

«A verdade nunca pôde ser nociva».

J. FONTANA DA SILVEIRA

COMISSÃO EZEUCUTIVA Sessão ordinaria de 19 do corrente

Sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio e estando presentes os veriadores cidadãos Antonio Cristiano Saloio, José Hodozio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José da Silva Lino Vareiro, depois de

lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte expediente:

Officio do Juizo de Direito d'esta comarca sobre as posturas municipais; pedido feito pela classe dos barbeiros para o encerramento dos seus estabelecimentos ás terças feiras; officio da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, agradecendo o subsidio de 20\$00 e comunicando que enviou o recibo para o correio; idem do Núcleo de Instrução Militar Preparatoria d'esta vila remetendo junta uma relação de mancebos que faltaram ás sessões; idem da professora oficial, sr.^a D. Maria José da Conceição Batista, enviando junta uma requisição; idem do sr. dr. Alfredo Narciso Marçal Martins Portugal comunicando que vem fazer uma sindicancia ao delegado da comarca e pedindo á Camara que seja posta uma casa á sua disposição; idem do sr. Administrador do Concelho pedindo que seja posto á sua disposição um dos zeladores municipais.

Em seguida foram tomadas as seguintes deliberações:

Deferir o pedido feito pela classe dos barbeiros d'esta vila; satisfazer a requisição enviada pela professora, sr.^a D. Maria José da Conceição Batista; pôr á disposição do sr. Administrador do Concelho o zelador municipal Francisco Bernardo da Silveira; conceder 15 dias de licença ao guarda das centinas públicas João Martins Padre, por motivo de doença; tomar na devida consideração a restante correspondencia, pondo á disposição do juiz sindicante a sala das sessões da Camara.

1833-1910

A primeira bandeira azul e branca

Por várias evoluções tem passado a bandeira nacional, símbolo augusto da patria portugueza.

Desde a bandeira das quinças que significam os cinco reis mouros e os trinta dinheiros por que os judeus compraram Cristo, sendo preciso para completar essa conta dobrar os pontos do meio, com os seus sete castelos, que são os do Algarve e respeitantes ás localidades seguintes: Estambar, Paderne, Aljezur, Albufeira, Caceia, Sagres Castro Marim, até a actual verde-rubra, que será bom fique sendo a última faze da nossa bandeira, várias vezes esta tem ondulado por todo o mundo com maior ou menor glória. A medida que outras nações têm, de ordinario, conservado o dispositivo das suas bandeiras, nós, os filhos de Portugal, esturdios e inconstantes como a vida das rozas, cavaleiros andantes, produzindo episodios como esses doze pares de Inglaterra, temos por vezes, como se fôra um novo género de sport, mudado as côres da

bandeira, como o camaleão e como se andassemos sempre munidos d'uma caixinha de tintas!

Os francezes que tinham antes da actual Republica, que é a terceira e talvez não seja a última, não obstante o seu carácter volúvel, que tanto tem influenciado o espirito portuguez, a sua bandeira tricolôr, conservaram-a depois da queda do imperio, eliminando, porém, a aguia de Napoleão.

Nós mudámos as côres azul e branca ou substituímos-as pelas verde-rubra, porque, como se sabe, foram estas as côres da bandeira republicana no tempo da sua propaganda. Lá tem a vermelha, que é a côr do sangue, que é preciso derramar em todas as revoluções e que foi muito poupado na de 5 de Outubro, e a cor verde, que significa naturalmente a esperança de vitoria.

Ao longe ficou a nossa bandeira parecendo-se com a italiana, que tem ao centro a côr branca e que, quando está enrolada, pôde dar lugar a confusões perigosas em tempo de guerra, como agora.

A respeito das côres antigas e das novas da nossa bandeira ha diferentes opiniões, umas politicas, outras questões de gosto.

Para nós, que somos republicanos, o que fica dito eredito para sempre, as côres azul e branco correspondentes á do firmamento e á do mar, eram mais bonitas, porque gostamos mais do azul de que do vermelho e emquanto ao verde, que realmente é bello, cada um que o adote, como quizer. A bandeira azul e branca traduzia melhor o nosso feitio celestial, pacifico, emquanto que a verde-rubra atira mais para hespanhol por serem côres berrantes. Em resumo, a mudança de côres da nossa bandeira, contribue muito para as saudades da monarchia!

A primeira bandeira azul e branca, que foi arvorada no Castelo d'Almada no dia 23 de Julho de 1833, faz hoje 83 anos, para dar sinal á esquadra ingleza que estava fóra da barra, para entrar, depois da vitória do Constitucionalismo n'esse dia do combate da Cova da Piedade, foi confecionada d'um lençol da cama de meus avós, pintando-se a côr azul com anil. Foram testemunhas meu pae, que ainda vive, e o sr. marquez de Ficalho, que já morreu.

J. Madureira Chaves.

União Sagrada...

Não é sem desgosto que lançamos mão da penna para censurar actos de criaturas que todo o seu passado de republicanos nos merece respeito e até admiração. Mas é um dever que se nos impõe, sempre que assim o entendemos, de, como republicanos de todo o tempo, d'aqueles que sempre estão prontos a dar o cavername ás balas inimigas, censurar atos que demoralisem a Republica, que desprestigiem a Patria. N'este caso está a errisoria demissão do penultimo administrador d'este concelho, proprietario e director d'este semanario, que ha quinze anos n'ele vem defendendo os oprimidos e azorragando, sem desfalecimentos, os opressores; defendendo a Liberdade e atacando a Tirania.

Acompanhando a Justiça e a Verdade, somos, por temperamento, levados a censurar os que erram mas ao mesmo tempo a admirar os que corrigem os seus erros tão grande, tão soberba, tão nobre achámos essa prova de sentimentos e de lealdade. Infelizmente não acontece assim com o caso do ex-administrador d'este concelho, sr. José Augusto Saloio. Demitido bruscamente este velho republicano por não navegar nas aguas do Chiado, sua ex.^a o sr. dr. Antonio José d'Almeida, entendeu, agora, aproveitar-se do lugar que ocupa para fazer valer a sua mesquinha vingança. E' triste, tristissimo até, que o sr. Presidente do Ministerio, em plena União Sagrada, não saiba ou não tenha a fôrça precisa para esquecer agravos, se porventura os tem, sejam de quem for, entrometendo-se e aproveitando questões de pura regedoria para satisfação de odios politicos que nada interessam á administração do paiz, antes a prejudicam, pois todo o tempo n'esta hora de luta mundial é pouco. Mas ha mais: o Senhor Presidente do Ministerio esquece o alto cargo que desempenha atendendo queixumes d'aldeia de criaturas cuja moral se perdeu ha muito e que sem se importarem comprometer sua Ex.^a, lhe mentem ainda obrigando-o assim a continuar a triste nota da sua falta de competencia—que não acreditamos—para o difficil cargo de chefe do

governo. A demissão do sr. Saloio, como administrador d'este concelho, foi —oh! irrisão!...—resolvida em conselho de ministros, sem se lhe permitir ser ouvido sobre o assunto que o acusava, o que não deixa dúvidas á ninguém da perseguição acintosa de que aquele dedicadissimo republicano fôra vítima. Substituído pelo sr. Eurico de Campos, irmão em idéias dos tempos que ser republicano era uma temeridade, esta illustre autoridade após mez e meio de serviço, apresentou ao sr. governador civil a verdade dos factos n'um extenso relatório onde deixava vêr que as acusações foram simples fantasia de quatro ou cinco inimigos politicos do administrador demitido. Os deputados democraticos por este círculo irformaram tambem a falta de razão que havia para conservar fóra do lugar a autoridade em questão; e, por sua vez, uma comissão representada por membros da camara municipal, junta de paróquia e das comissões politicas foi ao governo civil expor ao illustre chefe do distrito os factos tal qual se passaram. Pois nem assim. O erro não foi ainda reparado nem o é porque o Senhor Presidente do Ministerio entende não dever sel-o por que isso representa um prejuizo enorme para o seu partido, e vai desgostar os seus amigos que ha pouco ainda lhe enviaram telegramas dando por dissolvidas as comissões e o centro politico e lhe rasgaram o retrato acompanhando este acto das mais infamantes ofensas para o chefe evolucionista.

Sugeriu-nos este artigo a noticia publicada na «Republica», órgão do sr. dr. Antonio José d'Almeida, e que é do teor seguinte:

«Em todos os paizes em guerra os partidos abateram nobremente os seus estandartes e Portugal não podia deixar de proceder do mesmo modo, apesar—é triste dizelo—de uma minoria desvairada de ambiciosos ou cegos trabalhar para que a «união sagrada» fôsse impossivel o continuar trabalhando para que ella se quebre.»

Boas palavras, não ha dúvida, pena é não harmonisarem com os gestos.

UM PROVINCIANO.

Comentarios & Noticias

Exames de 1.º grau

Alunos aprovados segunda feira passada:
Maria Fernanda de Matos Per-

digão, suficiente; Maria Julia Ferreira Giralde, bem; Matilde Gouveia dos Santos Oliveira, suficiente; Maria Rodrigues Carvalho, bem; Manuel Sampaio Bisco, suficiente; José Ferreira Giralde, suficiente; Manuel de Almeida Jorge Matias, bem; e os adultos Antonio Augusto Cabral, bem; Manuel Sequeira, suficiente; Carlos Domingos, bem; João Gonçalves, suficiente.

No dia 15 fizeram ainda exame, ficando aprovados com a classificação de «suficiente», os adultos Manuel Sant'Ana e José Santa.

Houve uma desistencia e duas reprovções.

«Atlantida»

Está em distribuição o n.º 9 d'esta importante publicação mensal, artistica, literaria e social para Portugal e Brazil de que são directores os conhecidos escriptores João do Rio, no Brazil; e João de Barros, em Portugal.

Sára de Matos

Faz ôje 25 anos que no convento das Trinas, em Lisboa, foi envenenada, depois de desflorada, a menor de 14 anos Sára de Matos.

Pimenta...

Alguem julgou agressivo para o governo dizermos aqui, no último numero, que se «falava muito que este governo vae apimentando as suas resoluções». E' triste confessal o mas é verdade. A perseguição aos jornaes republicanos é bem escandalosa. Noticias que nada têm com a guerra são mutiladas pela censura e outras até cortadas d'alto abaixo. Isto não cheira só a pimenta como a mais alguma coisa! Um dia d'estes publicava «O Mundo» informação de que o guarda civico Antonio d'Oliveira Lopes, n.º 1:570, estava sendo perseguido pelas suas idéias republicanas e por ler «O Mundo», sendo por vezes admoestado pelos seus superiores e tendo-lhe custado isso já algumas transferencias. Se este caso é verdadeiro, estamos certos de que a «pimenta» dentro em breve não só fará espirrar mas até porá nódoas nas ceoulas de quem abusar d'ela.

Cuidado! muito cuidado! O povo já compreendeu que é tolice bater-se nas ruas para sómente servir de degrau aos que socegadamente na cama esperam ser convidados para os lugares chorudos e de representação quer vingue ou não a sua vontade.

Se a Republica perigar algum dia, a revolução para a salvar será feita por outra fôrma mais perfeita e de seguro êxito. Fiquem d'isto certos os que precisam de «pimenta». O povo já tem experiencia de que é tolice bater se contra o proprio povo.

José Agostinho Paulo

Apresentou-nos domingo passado os seus cumprimentos n'esta redação, o nosso bom amigo e dedicadissimo correligionario de Setubal, José Agostinho Paulo, membro da Comissão Distrital do Partido Republicano Portuguez. Os nossos agradecimentos.

Kermesse

A kermesse, festa humanitaria que se está realisando n'esta linda vila e cujo produto servirá para acudir ás necessidades das familias dos soldados que terão de partir para a guerra, torna se um divertimento agradável que é preciso não deixar acabar frequentando-o e concorrendo sempre com donativos, parte importante e indispensavel para a sua duradoura existencia.

Recita

Com grande concorrência effez-se quinta feira passada, no teatro d'esta vila a recita em beneficio da distinta Banda Democraica de Aldegalega.

Desastre

Não foi para Lisboa tratar-se, como por má informação dissemos domingo passado, a menor Antonia d'Oliveira, que cortara o braço n'uma garrafa.

Junta Patriótica de Aldegalega.

Continúa trabalhando átivamente a Junta Patriótica de Aldegalega, merecendo justos louvores pela boa colheita que tem feito e dando a toda a gente a impressão de que esta vila será uma das que mais se destacará na meritoria obra. A's familias dos que partirem para a guerra estamos certos de que não lhes faltará o indispensavel á vida, e os que partirem a cumprir o seu dever, partirão desprendidos do mal que os ameaçava torturar.

Indultos a condenados

No ministerio da justiça trabalha-se átivamente na organisação dos processos dos condenados que requereram para serem indultados por ocasião do aniversario da proclamação da Republica. Só n'aquella secretaria foram entregues mais de 200 requerimentos de presos sendo tambem avultado o número dos que estão sendo instruidos pelos delegados dos procuradores da Republica.

A Tarde

Começou a honrar-nos com a sua visita este novo diario republicano de Lisboa, cuja direcção está a cargo do antigo e dedicado democrata, sr. Carlos Fideino Costa. Uma das melhores leis da Republica, a do jôgo, tem merecido ao illustre colega a mais inérgica campanha, o que certamente lhe terá criado inimigos e tantos quantos são os bateteiros. Que prosiga na campanha empreendida, e que a existencia lhe seja longa e próspera, são os nossos ardentes votos.

Sindicancia

Começou já a sindicancia ao delegado d'esta comarca, dr. Alberto Cabral, que bastará dizer que o homenzinho é inimigo figadal dos republicanos, para toda a gente ficar sabendo do resultado.

Oxalá nos enganemos d'esta vez.

Ezame

Passou o 3.º ano do curso dos liceus, ficando aprovado com 11

valores, o filho do nosso amigo e correligionario Joaquim Maria Gregorio, digno presidente da Comissão Ezeucativa da Camara Municipal d'este concelho. Ao inteligente aluno bem como a seus paes, os nossos parabens.

Contrabando

As autoridades locais, auxiliadas pela policia de Lisboa, investigam sobre um caso de contrabando de fazendas e folha de Flandres, que ha tempo se vem dizendo haver n'esta vila em grande quantidade. Foram hontem feitas varias prisões.

Parece que se vae proceder a varias buscas.

ANUNCIOS**QUARTO**

Preciza-se de quarto mobilado em primeiro ou segundo andar com janela para a Rua. Informações a J. A. S. — Padaria Viannense, Aldegalega.

VENDE-SE uma courela de terra composta de vinha, na fazenda do Manhoso, no Harse. Trata-se com Manuel Bastos, rua Magalhães Lima, 18—Aldegalega.

A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça, 30, 2.º D. — LISBOA.

Telefone 3937 (central).

Agencia de investigações secretas, montada no género das de Paris e Londres, sobre gerencia de habeis *Detectives*.

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisboa, e agentes em todas as terras do paiz.

Todos os assuntos são tratados com a máxima seriedade e sigilo.

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

PREÇOS MODICOS**GREGORIO GIL**

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Évora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

ANTONIO DA CRUZ

Agente das aprefeicoadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15
ALDEGALEGA

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL
III
O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA**

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent^o e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptação para a critic dos factos politicos. Necessidade de d'á patria um poder que seja independente da opinião.

POSTAES ILUSTRADOS**JOÃO SILVESTRE MARTINS**

Participa aos seus estimaveis freguezes que receberam um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vitros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Paço)

ALDEGALEGA

FAZENDA

Vende-se, uma, composta terras de sementeira, vinha e árvores de fruto, no sitio do Brazileiro, concelho de Alcochete. Nesta redação se diz.

Um livro util ao comercio

MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole e que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, ne-

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lisboa.

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51. — Aldegalega.

MONTIJO**TIPOGRAFIA MODERNA**

DE

JOSE AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos.



de luxo e fantasia.

Grande variedade de tipos para, cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros, e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

AS EDIÇÕES da

I para aparecer até aos fins dos mezes.

ATLANTIDA
mensario artistico
literario e social
para
PORTUGAL E BRAZIL

ALBA PLENA
poema por

AUGUSTO GIL

Um volume de 120 páginas, edição de luxo impresso a duas cores, papel especial... \$60.

Pedidos á Administração da

"ATLANTIDA,"

LARGO DO CONDE BARAO, 49 — Lisboa

Os nossos assinantes tem um desconto de 10 % em todos os livros editados pela "ATLANTIDA..."

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo—vomitório e seu emprêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoável, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remédio para os olhos, ouvidos, fruces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, icterícia, diarreia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paracicio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coraçáo, pulmão, fígado, estômago, ventre, remédio contra a solitária, cóli-ca, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipéla, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cançros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fá-brica de destilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quanti-dade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em liquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem ne-gocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosôfica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Logo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais promp-ta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pá-g. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-goieiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos álgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarchica do que a monarchica velha. A monarchica constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do po-der real com o poder do povo. O poder real, inde-pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le en-seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantisima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este *novissimo guia de conversa-ção franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. *João Silvestre Martins*, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novêa de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA